

Economia

Terminal marítimo vai criar 1.450 empregos

O Itaoça Offshore, que será construído em Itapemirim, recebeu a Licença Prévia do Iema. Obras vão empregar mil, e a operação, 450

Ana Eliza Oliveira

Os representantes do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) decidiram emitir a Licença Prévia (LP) para o terminal marítimo Itaoça Offshore, que será instalado em Itapemirim, litoral sul capixaba.

O empreendimento vai criar no total 1.450 vagas de emprego, sendo mil para as obras e 450 para a operação do terminal marítimo.

“Durante a operação, serão criadas vagas para operador de guindaste, operador de empilhadeira, técnico em Manutenção Mecânica, técnico em Eletrônica, auxiliar administrativo e comprador”, explicou o diretor de operações da

empresa, Álvaro de Oliveira.

Ele informou que a contratação vai ser efetuada via Sine, e que será priorizada a contratação de mão de obra local. “Agora o projeto virou realidade. A expectativa é de que as obras comecem até abril do ano que vem”, disse Oliveira.

A função do terminal marítimo é fornecer apoio logístico e serviços para a indústria de petróleo e gás, com estrutura para receber embarcações que atuam no setor.

Mas, para que ele seja instalado no Sul do Estado, a empresa deverá cumprir 51 exigências ambientais. A decisão foi tomada ontem, na sede do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), localizada em Cariacica.

“Agora o projeto virou realidade. A expectativa é de que as obras comecem até abril do ano que vem”

Álvaro de Oliveira, diretor de operações

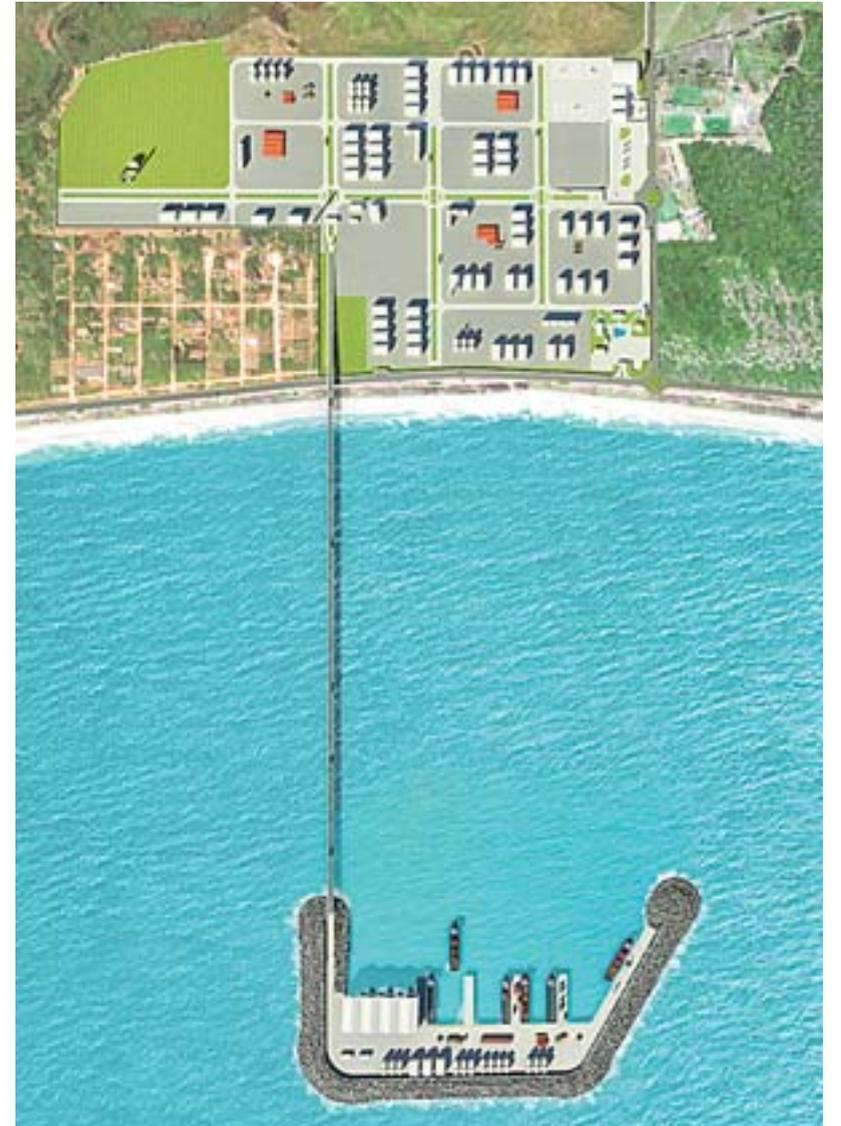
Entre as condicionantes está a apresentação: do programa executivo de priorização de mão de obra local; da proposta de Programa de Qualificação e Certificação da mão de obra local; do detalhamento do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Marinha e também do Programa de Monitoramento da Qualidade de Sedimentos; e da proposta de Programa relacionado às atividades de pesca artesanal e de mariscagem.

Em terra, o novo layout do terminal deve manter as áreas de tanagem e o heliponto ainda mais afastados da área residencial e da vegetação. Em mar, ele deve propiciar minimizar os efeitos sobre a morfologia da praia e batimetria.

INSTALAÇÃO

Outra exigência do Iema é o monitoramento socioeconômico dos impactos causados ao entorno do empreendimento de forma a compensá-los. A validade da LP é de quatro anos. Somente após a emissão da Licença de Instalação (LI) poderão ser iniciadas as obras.

ITAOÇA OFFSHORE



PERSPECTIVA do Itaoça Offshore, que dará apoio para o setor de óleo e gás

Área de 600 mil metros quadrados

Empregos

- > **O TERMINAL** marítimo Itaoca Offshore vai criar no total 1.450 vagas de emprego. Dos postos de trabalho, serão mil para as obras e 450 para a operação.
- > **DURANTE** a fase de construção, uma empresa terceirizada será contratada para realizar as obras.
- > **AINDA** não foi definido o perfil dos profissionais que serão contratados, mas a prioridade é dar oportunidades para a mão de obra local.

O empreendimento

- > **O EMPREENDIMENTO** será construído no município de Itapemirim, litoral Sul do Estado, com um investimento de R\$ 450 milhões.
- > **O TERMINAL** marítimo vai fornecer apoio logístico e serviços para a indústria de petróleo e gás, com estrutura para receber embarcações que atuam no setor.
- > **ENTRE** os serviços previstos no portfólio estão o de limpeza de tanques, fornecimento de combustível e de

água, coleta e destinação de resíduos, armazenagem de cargas e serviços de atracação.

- > **TAMBÉM** estão previstos a construção de um heliponto e serviços administrativos.
- > **A ÁREA** continental terá 600 mil metros quadrados, com um cais de 230 metros e 11 berços de atracação.

Licença prévia

- > **A ITAÓCA OFFSHORE** conseguiu a licença prévia para a construção do terminal marítimo no município de Itapemirim.
- > **MAS, PARA** que ele seja instalado no sul do Estado, a empresa deverá cumprir 51 exigências ambientais.
- > **ENTRE ELAS** a apresentação do programa executivo de priorização de mão de obra local.
- > **A LICENÇA PRÉVIA** indica a viabilidade ambiental do empreendimento, porém não dá direito à realização de intervenções.

Fonte: lema.

ARQUIVO/AT



PROJEÇÃO dos berços do Itaoca Offshore: investimento de R\$ 450 milhões